

Comitê Técnico Saúde / IBA

Ata de Reunião Ordinária do dia 12/12/2023

Local: www.whereby.com/ct_saude (reunião virtual)

Participantes - MIBA:

Maickel Ewerson Batista	MIBA	2639
Glance Anne Carvas	MIBA	1640
Tatiana Xavier Gouvêa	MIBA	2135
Claus Sebastião Bueno da Silva	MIBA	3959
Italoema Sanglard	MIBA	2051
Marcos Vinicius Santos de Carvalho	MIBA	3026
Luana Pereira de Souza	MIBA	3282
Saulo R Lacerda	MIBA	894
Magali Zeller	MIBA	687
Murillo Joaquim dos Santos Oliveira	MIBA	3684
Luis Filipe Moura	MIBA	2448
Nara Kellen Nunes Camilo	EIBA	517
Gustavo de Sousa Santos	MIBA	2927
José Antônio Lumertz	MIBA	448
Raquel Vier Langer	MIBA	3168
Claudia Campestrini	MIBA	887
Emily Floresta	MIBA	3467
Morian Coronetti de Paiva	MIBA	3691
Lucas Emanuel Alves Ferreira	MIBA	3035
marcos bettega de loyola	MIBA	673
Andrea Mente	MIBA	1088
Priscila Santos Portal	MIBA	2654
Máris Caroline Gosmann	MIBA	1714
Patrícia dos Santos Cota	MIBA	1789
Andrea Alves de Andrade	MIBA	1066
Sandra Regina Odeli	MIBA	1209
Raquel Marimon da Cunha	MIBA	931
Bruno Hecksher Cruz	MIBA	3985
Diego Raso Ferreira	MIBA	2613
Rosana Gonçalves dos Santos	MIBA	2903
Gabriela Ribeiro Estevam	MIBA	3650

A reunião foi aberta por Lumertz e contou com a participação do grupo que assinou a lista de presença. Dando as boas-vindas a todos, passou a palavra à Diretora Glace, que também saudou a todos e determinou o prosseguimento da reunião, conforme a Pauta prevista.

Dentro do tópico inicial e conforme a sequência de Membros Efetivos do CT, ficou a colega Magali Z. como secretária desta reunião. Após esta definição, Lumertz aproveitou para esclarecer que há um critério de governança formal para o CTs e respectivos Grupos de Trabalho – GTS, embora dentro do CT Saúde, historicamente, tenhamos uma sistemática mais aberta de participação a todos. Todavia, caso haja uma situação mais formal, em que seja demandada a composição de Membros Efetivos / Suplentes, naturalmente isto será adotado. Glace ratificou esta estrutura e a atual forma de atuação mais aberta e participativa, apresentando excelentes resultados.

Lumertz ratificou que as reuniões do CT Saúde permanecem sendo realizadas nas segunda terça-feira de cada mês, das 14 às 16h, com exceção de fev./24, por ser Carnaval. Logo, Glace informou no chat as seguintes datas (mês / dia):

- Janeiro 9 Fevereiro 20 Março 12 Abril 9 Maio 14 Junho 11 Julho 9 Agosto 13 Setembro 10 Outubro 8 Novembro 12 Dezembro 10

1. Webinar da ANS

A forma como a agência vem se manifestando ao longo das apresentações dos resultados é de que o cenário é de melhora, e que, tirando algumas operadoras que estão negativas e incluindo o resultado financeiro, temos resultado geral positivo. O Resultado Operacional é negativo, no 2º./trim. – R\$ 8 bi e no 3º./trim. – R\$ 6bi. Lumertz comentou que, em regra geral, o fluxo financeiro das seguradoras deve ser positivo, pois recebem os prêmios antes e pagam os sinistros depois, além das constituições de Provisões Técnicas que são aplicadas, observando a exceção quando o custo for superior a receita, situação em que a operação estará sendo subsidiada pelo capital próprio (cujo rendimento também está contido no Resultado Financeiro. Todas as seguradoras precisam ter capital de solvência que, se não estiver imobilizado, estará investido, rendendo financeiramente, ou seja, seu capital de solvência está todo no mercado financeiro, gerando receita financeira, por decorrência. Portanto, alocar todo o RF para cobrir o déficit operacional é inadequado, além de ser tecnicamente exigida: a) uma correção monetária; e b) um rendimento ao capital investido (lucro, dividendos, etc, segundo o tipo societário)

Entendemos que cabe uma análise mais rigorosa (prudencial) sobre o resultado financeiro e nas margens de lucro para indicar a situação de solvência do Setor.

Tatiana comentou sobre os investidores de operadoras e qual seu objetivo, lembrando que a margem de lucro de uma operadora de saúde tem sido muito baixa, isto somando-se o resultado financeiro geral. Assim, no resultado da operação há que ponderar **se e quanto** deveria ser incluso do resultado financeiro.

Saulo comentou que nas análises da ANS, os cenários do 3º trimestre permanecem ruim, como os do 1º e 2º trimestres. As operadoras de menor porte estão tendo problemas, principalmente as mais afastadas dos centros urbanos. Comentou também que, se for considerando só a rentabilidade dos ativos garantidores das Provisões Técnicas, as operadoras teriam resultado negativo. Elas dependem do resultado do capital para atingir o resultado positivo, ainda que mínimo – abaixo da correção monetária.

Glauce informou sobre a necessidade de um alinhamento nestas interpretações e divulgações sistemáticas, focada na preocupação com o fechamento de 2023, que tende a tomar uma repercussão muito maior. Assim, sugere fazermos um documento técnico do IBA, divulgando no site do IBA e enviando-o para a ANS. Assim, a colega Tatiana coordenará o GT Solvência (a ser reaberto) para elaborar uma minuta atinente, com encaminhando ao grupo em tempo recorde, para ser analisada e divulgada antes da entrega dos dados de dez./23 ao mercado.

Lumertz comentou que a rentabilidade mínima para apenas recompor o Capital Investido, hoje em torno dos R\$ 100 bilhões, estimando-se a correção monetária (IPCA) em 5%, em pelo menos R\$ 5 bilhões, montante este não atingido, nem com a soma de todo o RF (que seria inadequado) atinge este mínimo. Se a curva não retornar, a descapitalização do Setor será mera decorrência, cabendo apenas a mensuração do tempo correspondente. Em paralelo, há toda uma implementação do rol, além da inflação médica ser superior ao nível inflacionário e, especialmente, a capacidade do mercado arcar com os reajustes que se farão necessários.

Glauss sugere incluir-se neste documento o TAP. O Lumertz em conversa com alguns auditores independentes que alertaram para a necessidade de registro eventual necessidade provisão (se houver), ainda que haja dispensa pelo Órgão Regulador, mesmo que em notas explicativas.

Maickel se colocou à disposição para agregar o desenvolvimento da minuta da Tati.

2. Reajustes nos Contratos Coletivos:

Lumertz comentou a preocupação com a evolução deste tema no mercado, onde há uma discussão sobre a necessidade de haver um controle sobre os reajustes dos contratos coletivos. Uma alternativa a ser proposta é a figura da Auditoria Atuarial sobre estes cálculos. Raquel tem

uma questão em relação aos processos judiciais, que requerem perícia, pois há diferentes formas de encaminhamentos e algumas particularidades a serem redirecionadas (para não virar moda).

A alternativa de encaminhamento é pelo GT de Reajuste, com apoio da Presidente Raquel e da Diretora Glace, pois a comunidade atuarial tem expertise para auxiliar na estruturação desta demanda.

3. Consultas Públicas:

Lumertz destacou as três (3) consultas públicas – CP atinentes aos aspectos atuariais, cujos encaminhamentos são:

- a) Peona/SUS: tem um prazo de 45 dias para manifestação, mais a compilação e aprovação da DICOL, resultando num prazo esperado para mar./24. Não houve indicação de apontamento.
- b) PIC – exigência de Ativos Garantidores: idem acima, sendo ressalvada a figura técnica do devido registro, quando for o caso. O segundo ponto ressaltado é atinente a PIC ser um indicativo de desequilíbrio no resultado, portanto, exigindo uma análise mais minuciosa;
- c) 121 – relativa ao Atendimento aos Beneficiários, especialmente ao que tange a: atendimento virtual obrigatório da OPS; alteração no fluxo telefônico; procedimento e coberturas não assistenciais; manifestação formal e reanálise de eventual negativa de cobertura; e monitoramento do IGR, em conjunto com a Ouvidoria e existência de Metas.

Não houve manifestação a ser registrada.

4. Congresso IBA – ago./2024:

Foi ratificada a divulgação já existente sobre a realização do Congresso IBA/2024, a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro. A presidente Raquel reiterou a importância do agendamento e participação de todos, inclusive sobre as formas de patrocínios a serem obtidos e a relevância de mantermos e enviarmos histórias sobre participações anteriores, objetivando mantermos vivo o chamamento à participação de todos. O(s) temas de Saúde estão sendo levantados pela pesquisa coordenada pela diretora Glace.

Vencida a pauta e posta a palavra à disposição, não houve manifestação a ser registrada. Com isto a reunião foi encerrada às 15:30 horas, agradecendo a participação e desejando-se a todos um Feliz Natal e um Novo Ano com maiores “desafios”.

DocuSigned by:

Magali Rodrigues Zeller

0DD9DD69452745F...

Magali R. Zeller

Secretária da Reunião

MIBA 687

Glauce Carvas
Andréa Cardoso
Diretora de Saúde

J. A. Lumertz
Tatiana Gouvêa
Coordenador CT Saúde